

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GEOVANE ALVES DE MEDEIROS
VICTÓRIA TAMIOZZO SANTOS**

**IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: as barreiras impostas aos professores de Educação Física.**

Resende

2021

**GEOVANE ALVES DE MEDEIROS
VICTÓRIA TAMIOZZO SANTOS**

**IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: as barreiras impostas aos professores de Educação Física.**

Monografia apresentada à Associação Educacional Dom Bosco, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Licenciatura da Associação Educacional Dom Bosco, como requisito parcial para a Obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a): Prof. Me. Carlos Vagner Nascimento
Alves

**Resende
2021**

Catálogo na fonte
Biblioteca Central da Associação Educacional Dom Bosco – Resende-RJ

M488 Medeiros, Geovane Alves de
Impacto da pandemia do Covid-19 nas aulas de Educação Física
Escolar: as barreiras impostas aos professores de Educação Física /
Geovane Alves de Medeiros; Victória Tamiozzo Santos - 2021.
26f.

Orientador: Carlos Vagner Nascimento Alves

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à
finalização do curso de Educação Física da Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras Dom Bosco da Associação Educacional Dom Bosco.

1. Educação física. 2. Ensino a distância. 3. Prática educacional. 4.
Pandemia. I. Santos, Victória Tamiozzo. II. Alves, Carlos Vagner
Nascimento. III. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco.
IV. Associação Educacional Dom Bosco. V. Título.

CDU 796:371.3(043)

**IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: barreiras impostas aos professores de Educação Física.**

Monografia apresentada à Associação Educacional Dom Bosco, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Licenciatura da Associação Educacional Dom Bosco, como requisito parcial para a Obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

BANCA AVALIADORA:

Prof. Dr. Marcelo Guimarães Silva

Prof. Me. Gleisson da Silva Araújo

Prof. Me. Carlos Vagner Nascimento Alves

(Orientador)

Resende, 16 de novembro de 2021

Dedicamos este trabalho a todos os nossos professores da graduação, em especial ao professor Carlos Vagner. Dedicamos também à nossa família e amigos do curso de Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os nossos professores da graduação, que foram de fundamental importância na construção da nossa vida profissional. Ao professor Carlos Vagner, pela sua paciência, colaboração e ensinamento durante todo o processo de desenvolvimento do TCC.

Agradecemos também à nossa família e amigos do curso de Educação Física que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de nossa formação.

RESUMO

Tendo em vista as medidas de distanciamento social em virtude da pandemia da COVID-19, a paralisação das atividades escolares afetou todas as áreas escolares, principalmente a atuação profissional no âmbito da Educação Física. O objetivo do presente trabalho é apresentar as barreiras impostas aos professores de educação física escolar durante a pandemia da COVID-19 e mostrar os métodos e possibilidades encontradas por eles para se atingir os objetivos de ensino. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, de cunho exploratório e de abordagem qualitativa, onde após a filtragem das análises textuais foram selecionados 12 artigos no site Scielo e Google Acadêmico, que apresentam a visão dos professores de Educação Física em relação a essa pandemia da Covid-19 e o impacto gerado nas aulas da Educação Básica. Verifica-se que todos os artigos analisados apresentam muitos questionamentos quanto a dificuldade de manusear a aula remota, mas também é colocado em questão a dificuldade de acesso devido a condição social de alguns alunos. A partir desses resultados, podemos entender a necessidade de diálogos mais específicos e aprofundados sobre o uso da tecnologia nas aulas remota pelos professores juntamente com o incentivo dos mesmos para com seus alunos, criando estratégias cada vez mais criativas para resolver essa situação de forma confortável para todos.

Palavras-chaves: Pandemia. COVID-19. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

In view of the measures of social distancing due to the COVID-19 pandemic, the suspension of school activities directly affected professional performance in the context of Physical Education. The aim of this paper is to present the barriers imposed on physical education teachers during the COVID-19 pandemic and show the methods and possibilities found by them to achieve the teaching goals. A systematic literature review was carried out, with an exploratory nature and a qualitative approach, where after filtering the textual analyzes, 12 articles were selected that present the view of Physical Education teachers in relation to this Covid-19 pandemic and the impact generated in Basic Education classes on the SCIELO website. It appears that all articles analyzed have many questions about the difficulty of handling the remote class, but the difficulty of access due to the social condition of some students is also questioned. From these results, we can understand the need for more specific and in-depth dialogues about the use of technology in remote classes by teachers, together with their encouragement towards their students, creating more and more creative strategies to resolve this situation in a comfortable way to all.

Keywords: Pandemic. COVID-19. School Physical Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	12
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Educação Física é uma matéria de suma importância dentro do âmbito escolar. É através dela que são trabalhados os aspectos físicos, cognitivos e motores dos alunos, juntamente com toda a sua parte psicossocial, desenvolvendo a autoconfiança, o trabalho em equipe e as habilidades interpessoais. A Educação Física como componente curricular, tem como pressuposto básico disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano (GODOI, 2020).

De acordo com Vieira et al. (2020, p. 49), “o surto mundial da COVID-19 trouxe diversos desafios ao âmbito educacional no Brasil. O cenário exigiu imediata reação dos gestores públicos, frente a interromper a propagação do vírus, impactando a realidade humana em suas diferentes dimensões.” Essa pandemia acabou gerando uma grande crise na saúde do mundo, por esse motivo tiveram que fechar por tempo indeterminado todas as escolas, gerando um impacto muito grande para os estudantes e professores da Educação Básica no Brasil. Diante desse fechamento, os profissionais da educação precisaram criar uma estratégia para continuar com as aulas de forma que não afetasse a saúde e a aprendizagem. Foram criadas então estratégias para aulas completamente remotas para dar continuidade aos estudos (GODOI, 2020).

Para Vieira et al. (2020), com a Educação passando por uma crise sem precedentes, manusear o funcionamento das escolas foi um enorme desafio para os gestores públicos educacionais. Precisaram trabalhar de forma organizada e coordenada para que a Secretaria de Educação consiga responder de maneira adequada e sucinta os obstáculos que virão. Em relação à Educação Física, nesse contexto e com as medidas de precaução, juntamente com o distanciamento social, acaba gerando um conflito quanto ao desenvolvimento nas etapas de ensino por se tratar de um componente curricular que utiliza a prática e o contato físico para ensinar.

De acordo com Machado et al. (2020), para questionar os aspectos legislativos, pedagógicos e curriculares da Educação Física no Brasil, é preciso conhecer a situação desse componente em meio a esse distanciamento para o

combate à Covid-19. Para que isso ocorra, é preciso trabalhar em cima de três situações: quais saberes trabalhados, qual metodologia usar e como chegar até os alunos. Mesmo dando uma enorme consideração a inserção de (tecnologia de informação e comunicação) TIC nas aulas de Educação Física, também podemos observar uma grande adversidade, uma vez que não são todos os alunos que têm acesso à internet ou sequer fazem uso de um aparelho que permite acessar as informações (OLIVEIRA et al., 2020).

A paralisação das atividades escolares, tendo em vista as medidas de distanciamento social em virtude da pandemia da COVID-19, afetou diretamente a atuação de todos os profissionais da educação, em especial o profissional de Educação física tendo em vista a forma de realização de suas aulas. Ainda, a limitada participação no processo de tomada de decisão dos professores, o baixo nível de suporte para empregados, a falta de clareza nas tarefas relacionadas ao trabalho, e a falta de ministrar as aulas, foram de risco para problemas de saúde mental como depressão e ansiedade para os profissionais (WHO, 2018). Pesquisa realizada pela Nova Escola em 2020 mostra que 72% dos educadores tiveram a saúde mental afetada durante a pandemia do novo coronavírus. De acordo com esse levantamento, ansiedade, estresse e depressão são os maiores distúrbios listados por professores, assistentes e coordenadores pedagógicos. Com as escolas fechadas desde março de 2020, estes profissionais alegam uma sobrecarga de trabalho na rotina diária (RIGUE, 2020).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi apresentar os problemas enfrentados pelos professores de educação física durante a pandemia, onde se depararam de uma forma instantânea com o despreparo de técnicas de ensino, sobrecarga de tarefas e limitação de atividades e materiais nas aulas.

1.1 Objetivo Geral

Apresentar as barreiras impostas aos professores de educação física escolar durante a pandemia da COVID-19 e mostrar os métodos e possibilidades encontrados por eles para se atingir os objetivos de ensino.

1.2 Objetivos Específicos

- Analisar os impactos da pandemia do COVID-19 no meio educacional.
- Analisar os impactos do distanciamento social e as barreiras encontradas pelos professores de Educação Física durante a pandemia da COVID-19.
- Contribuir com metodologias criadas pelos profissionais de Educação Física no trato com uma estratégia adaptada de ensino.

2. REFERENCIAL METODOLÓGICO

Para a construção do presente trabalho, foram realizadas pesquisas em bases de dados da Scielo, que segundo Packer et al. (1998) “é uma biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico”, e no site Google Acadêmico. Eles organizam e publicam textos completos de revistas na Internet / Web, assim como produzem e publicam indicadores do seu uso e impacto.

2.1 Tipo de Pesquisa

Essa é uma pesquisa do tipo revisão sistemática de literatura, de cunho exploratório e de abordagem qualitativa, onde resultará no trabalho de conclusão de curso (TCC). Portanto, será realizado análises textuais e artigos, com ênfase nas pesquisas de campo voltado para a Educação Física escolar.

2.2 Métodos

O estudo utilizado define-se como pesquisa de natureza qualitativa através da revisão sistemática de literatura. Esse método foi escolhido por gerar maior compreensão do assunto, que é o impacto da pandemia do COVID-19 nas aulas de Educação Física escolar. Portanto, o mecanismo utilizado para levantamentos de informações é leitura e investigação de artigos bibliográficos.

Para desenvolver a pesquisa, procuramos na aba dos sites Scielo e Google Acadêmico artigos relacionados ao tema, utilizando as palavras chaves: pandemia, COVID-19, e Educação Física Escolar. Nesse primeiro momento encontramos mais de 6.000 artigos. Dentre todos esses artigos selecionamos 20 através da leitura do título, logo fizemos uma leitura mais a fundo das introduções e desenvolvimento para então selecionarmos os 12 mais pertinentes ao tema escolhido, contendo em todos a visão dos professores de Educação Física em relação a essa pandemia da Covid-19 e o impacto gerado nas aulas da Educação Básica. Logo após a definição dos mesmos, uma comparação entre eles foi realizada no intuito de perceber e entender os principais problemas gerados para os professores e alunos com a mudança da aula presencial para online.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Vieira et al. (2021) estudaram profissionais de educação física durante a pandemia da COVID-19. Foi traçado como objetivo analisar a visão desses professores mediante a mudança didática das aulas no momento pandêmico, e discutir sobre as diversas possibilidades de ensino através das aulas remotas de Educação Física. Através de uma pesquisa de campo de natureza quali-quantitativa, realizou-se um questionário virtual e fechado pelo Google Formulário, e teve a divulgação por meio de mensagens para a coleta das informações necessárias.

Foram traçados os perfis de 131 professores de diferentes cidades, das cinco regiões do Brasil, que participaram do estudo, juntamente com as suas expectativas para os rumos da Educação Física a curto e longo prazo após o retorno presencial das atividades escolares. Esse questionário foi dividido em três etapas, a primeira foi a triagem para selecionar os que realmente queriam fazer parte; a segunda foi o perfil que identificava os participantes e coletava seus dados; e a última a investigação que foi composta por 9 questões de múltipla escolha e 2 discursivas sobre as expectativas, dificuldades e visão dos professores diante a situação. Com os resultados, concluiu-se que os professores deverão fazer uso necessário de diálogos mais específicos e aprofundados sobre o uso da tecnologia nas aulas remotas, levando em consideração as condições sociais e econômicas dos alunos.

O trabalho de Gomes; França (2021) teve o objetivo de relatar as experiências desenvolvidas pelas aulas de Educação Física através de jogos e brincadeiras durante a pandemia da COVID-19 nas redes estaduais de Minas Gerais. Foi realizada uma pesquisa de campo com algumas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola estadual de Juiz de Fora. A pesquisa foi feita através de diálogos com os alunos e responsáveis, apresentando propostas de jogos e brincadeiras de fácil realização em casa, tendo em vista todo o contexto de pandemia atual, sendo divididas em 3 etapas. Na primeira etapa foi pedido que as crianças perguntassem a algum adulto de sua casa sobre as brincadeiras vivenciadas em sua infância e relatar na aula online algumas informações. Já na segunda etapa eles deveriam construir um brinquedo sugerido pelo professor para se divertirem no momento de isolamento social que estavam enfrentando. Na terceira etapa foi para vivenciar os jogos e brincadeiras citados na pasta de

atividades e adaptados para o momento atual. Trabalhar essas atividades de forma remota com os alunos foi de suma importância para o aprendizado deles e dos professores. Muitos tiveram a oportunidade de conhecer algo novo vindo até mesmo dos seus familiares que colaboraram com as atividades dos alunos, deixando-os entusiasmados com a participação. Aplicar essas atividades em um momento pandêmico muito difícil trouxe alegria para as crianças e descontração para todos aqueles que participaram.

Segundo Araújo et al. (2021) o objetivo do artigo foi abordar e analisar as experiências pedagógicas de 3 professores da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte e do Ceará para problematizar os obstáculos da Educação Física escolar mediante a pandemia da COVID-19. A análise consta com narrativas em primeira pessoa de professores que usam a tecnologia como meio mais adequado no momento para suas aulas, narrativas por diferentes pesquisadores no mesmo contexto mas com abordagens distintas e, síntese das análises por um pesquisador do campo da Educação Física que faz um balanço das experiências. Foi utilizado um estudo de natureza exploratório descritivo, fazendo uso de narrativas desses professores. Foram coletados relatos de 3 professores efetivos da rede municipal e estadual de Fortaleza e Natal, e outros 3 que nas suas especificidades de temas, pensam juntos nas implicações pedagógicas dos relatos. As experiências narradas mostraram que as aulas remotas têm gerado muitos fatores motivadores e desmotivadores nos alunos e professores, tendo um uso acrítico de recursos tecnológico apenas como transmissores de conteúdo, mas também como um desafio para criar novas estratégias durante as aulas.

O relato de Gomes et al. (2020), com o trabalho intitulado “A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências”, investiga o impacto do fechamento das escolas sobre o desempenho dos alunos no curto e longo prazo. Realizou-se uma análise da literatura, na qual apresentaram evidências a respeito do impacto do fechamento de escolas, por longos períodos. Examinando limitações estruturais que dificultam a implementação de medidas efetivas, com ênfase no acesso a tecnologias. Destaca a importância de alterações curriculares realizadas conjuntamente ao aumento da carga horária. Um dos indicadores é a capacidade do professor de comunicar-se bem e passar o conteúdo de forma organizada. Estudos

que comparam o Ensino em sala de aula com o ensino a distância, mostram que um grande problema é de frequência dos alunos e monitoramento do tempo gasto online, e não ter o mesmo cuidado utilizado em abordagens tradicionais.

De acordo com Machado (2020), o trabalho intitulado “Educação Física escolar em tempos de distanciamento social: panoramas, desafios e enfrentamentos curriculares”, indicam como a Educação Física Escolar no Rio Grande do Sul tem se posicionado no cenário das aulas remotas em tempos de distanciamento social frente à pandemia de Covid-19, com uma abordagem qualitativa. Realizou-se um estudo de cunho exploratório junto a professores de Educação Física que atuam nas escolas no momento do distanciamento social. O contato foi sistematizado pelo uso de um questionário pelo Google Forms. Busca-se conhecer quais saberes estão sendo trabalhados, qual metodologia é utilizada e como chegam até os alunos frente à situação de distanciamento social.

O relato de Godoi et al. (2020), mostra uma pesquisa sobre os professores de Educação Física que atuam na Educação Básica, em escolas privadas, que teve como objetivo identificar os desafios e as aprendizagens vivenciadas pelos professores de Educação Física da Educação Básica da rede privada, no período do ensino remoto. Em uma pesquisa de natureza qualitativa, utilizou como dispositivo mediador o grupo focal, onde todos os professores colaboradores são licenciados em Educação Física, três estudaram em instituições particulares e dois em instituições públicas. Os colaboradores têm entre 9 a 20 anos de experiência profissional no ensino. Serão apresentados os resultados da pesquisa agrupados em duas categorias: os desafios relacionados ao ensino remoto e as aprendizagens relacionadas ao ensino remoto. Todos os docentes declararam que as escolas ofereceram reuniões e treinamento sobre o ensino remoto. Em relação as aprendizagens, os docentes indicaram: o aprendizado do uso das (Tecnologias digitais de comunicação e informação) TDICs no ensino; a intensificação da colaboração com colegas; a adaptação das estratégias metodológicas para o ensino remoto e o uso da criatividade no ensino.

A pesquisa de Macedo; Neves (2021), teve o objetivo de mostrar as publicações sobre as estratégias e os desafios nas aulas de Educação Física durante esse período pandêmico. Para isso, realizaram uma revisão de literatura

através dos sites Google Acadêmico e EduCapes para coletar materiais. A pesquisa acabou oferecendo meios para entender os problemas já conhecidos e conhecer algumas áreas onde eles não se cristalizam, tendo então o objetivo de permitir que os cientistas reforcem suas análises nas pesquisas e coletas de informações. Foi detectado então que a Educação Física escolar acabou passando por muitas mudanças durante todo esse período de COVID-19, e essas mudanças se fizeram necessárias para uma melhor adaptação ao atender as necessidades dos alunos e professores.

O estudo de Nunes (2020) teve como principal objetivo analisar os impactos gerados na prática dos professores de Educação Física no decorrer do ano de 2020, abordando sobre a impossibilidade e a redução da atuação dentro das escolas. O estudo é de natureza bibliográfico-história, contando com uma interpretação crítico-didática para evidenciar as superações devido a esse choque mundial. De acordo com o resultado das pesquisas, foi de grande percepção que uma boa superação poderá depender parcialmente de uma aula melhor estruturada, buscando construir também uma nova ideologia para a Educação Física virtual.

O relato de Silva (2020) teve como principal objetivo do seu estudo identificar quais foram os protocolos criados pela federação para dar início às aulas presenciais nesse período pandêmico, pontuando também os impactos direto e indireto nas aulas de Educação Física no ambiente escolar. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental de argumentações teóricas identificados em 14 documentos oficiais. Foi de grande percepção as alterações significativas no ambiente escolar quando se trata da estrutura das aulas, atuação dos professores, e também da própria rotina dos alunos e professores.

A pesquisa de Silva et al. (2020) de abordagem quantitativa, realiza um estudo em três escolas públicas das redes estaduais de ensino em cidades no Nordeste. A população total foi composta por 823 alunos de três instituições escolares. A amostra foi constituída por 235 (27,8%) discentes, de ambos os sexos, regularmente matriculados, do 6º ao 3º ano do Ensino Médio. Para atender um número expressivo de colaboradores a técnica de pesquisa adotada foi o questionário por meio da interatividade do GoogleDocs. O questionário teve como intuito verificar o nível de adesão dos alunos da rede de ensino estadual das cidades do nordeste referente ao

regime especial de aulas (atividades) na pandemia, além das dificuldades enfrentadas pelos alunos durante dois meses após a suspensão das aulas presenciais. Relatam que após o acontecido do momento pandêmico, em 01 de abril de 2020 foi publicada a Medida Provisória 934, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da Educação Básica decorrentes das medidas de enfrentamentos da Covid-19. (BRASIL, 2020). Expõem que em relação à aprendizagem escolar, para o desenvolvimento de uma educação significativa é necessário a incorporação das estruturas de conhecimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a importância do processo educativo ocorre da relação do conteúdo ministrado pelo professor ao conhecimento prévio deste aluno (Ausube, 1982).

O trabalho de Aguilar; Gordon (2020) tem por objetivo demonstrar a importância do processo de aprendizagem que vai além da educação escolar, pois é dentro do sistema educacional que o sujeito aprende a interagir com outros grupos que se diferenciam em tradições, costumes ou crenças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, que especifica aspectos educacionais-sociais ocorridos em ambientes virtuais durante a emergência de saúde. Este trabalho está dividido em cinco partes: a primeira descreve a importância da educação em ambientes virtuais; a segunda parte narra a aprendizagem em salas de aula virtuais; a terceira parte reflete sobre as desvantagens da aprendizagem virtual; a quarta parte expõe a educação virtual como fator de desigualdade social e, por fim, apresenta os desafios da aprendizagem virtual em tempos de pandemia. De acordo com a pesquisa, entende-se que no caso dos professores, os níveis de stress residem no fato de se procurar soluções para que cada aluno adquira conhecimentos básicos, desenvolva competências e aptidões cognitivas, procedimentais e atitudinais que permitam uma formação integral com uma aprendizagem significativa e útil para toda a vida. O processo de aprendizagem em tempos de pandemia é um processo de tentativa e erro, seus resultados serão evidentes no futuro, novos métodos educacionais surgirão e com isso professores mais preparados para lidar com a inovação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Fernandes et al. (2020) em março de 2020 iniciou a pandemia da COVID-19, que acabou se tornando a maior crise sanitária já vivida, impactando

todos os países, mostrando que nenhum estava inicialmente preparado para enfrentar esse vírus. Godoi et al. (2020) enfatizou então em sua pesquisa que essa gigantesca crise pandêmica acabou ocasionando o fechamento das escolas do mundo todo, afetando assim mais de 44 milhões de estudantes da Educação Básica no Brasil. E de acordo com Vieira et al. (2020, p. 49), “o surto mundial da COVID-19 trouxe diversos desafios ao âmbito educacional no Brasil. O cenário exigiu imediata reação dos gestores públicos, frente a interromper a propagação do vírus, impactando a realidade humana em suas diferentes dimensões.”

Para Vieira et al. (2020), com a Educação passando por uma crise sem precedentes, manusear o funcionamento das escolas será um enorme desafio para os gestores públicos educacionais. Diante desse fechamento, os profissionais da educação precisaram criar uma estratégia para continuar com as aulas de forma que não afetasse a saúde. Foram criadas então estratégias para aulas completamente remotas para dar continuidade aos estudos (GODOI, 2020).

Araújo et al. (2021) enfatizou que algumas redes de ensino acabaram então optando por atividades remotas como uma melhor opção nesse período, mas para Vieira et al. (2020) em relação à Educação Física, nesse contexto e com as medidas de precaução, juntamente com o distanciamento social, acabam gerando um conflito quanto ao desenvolvimento nas etapas de ensino por se tratar de um componente curricular que utiliza a prática e o contato físico para ensinar. Já para Godoi et al. (2020) a mudança de ensino presencial para remoto trouxe também alguns sentimentos de medo, angústia, ansiedade e a necessidade dos professores de Educação Física de se superar e se reinventar ao aplicar as aulas de maneira online.

Segundo a pesquisa de Godoi et al. (2020) ainda se tratando dos desafios, os professores destacaram resistência dos alunos em ligar a câmera durante as aulas online. Na opinião dos mesmos, isso dificulta a avaliação dos alunos e gera dúvidas se estão realmente acompanhando ou não a aula. No período do ensino remoto, a ausência das aulas presenciais tem provocado muitas emoções, pois os professores sentem falta desse contato físico com os alunos e acreditam que a Educação Física está perdendo sua identidade que se caracteriza nas aulas presenciais pelo movimento corporal e interações proporcionadas pelos jogos, esportes, dança,

ginástica e lutas nas aulas. Já segundo Araújo, et al. (2021) essas aulas remotas têm gerado muitos fatores motivadores e desmotivadores nos alunos e professores, tendo um uso acrítico de recursos tecnológico apenas como transmissores de conteúdo, mas também como um desafio para se reinventar criando novas estratégias durante as aulas.

O processo ensino-aprendizagem nos ambientes presenciais permite conhecer as diferentes realidades das disciplinas educacionais, por exemplo, a convivência permanente do educador em sala de aula permite-lhe, nos termos de Narvarte (2008, p. 12), reconhecer “os transtornos que perturbam a aprendizagem e detecta as possíveis causas motoras, mentais, maturacionais, emocionais, socioculturais” que afetam o aluno.

Armour et al. (2020) sustenta a ideia de que os professores de educação física precisam ampliar as habilidades digitais, críticas e éticas existentes, devendo aproveitar o potencial educativo das tecnologias digitais e sites de mídia social. E segundo Araújo et al. (2021) alguns docentes declararam que as escolas ofereceram reuniões e treinamento sobre o ensino remoto como válvula de escape para esse problema enfrentado. Segundo Aguilar-Gordón e Chamba (2019, p. 114) “O analfabeto digital (professor) deve ensinar o estudioso (aluno) de tecnologia do século 21”.

Para Aguilar-Gordón; Chamba (2019, p. 115) verifica-se que mesmo antes da pandemia “os professores têm consciência de que apesar de viverem numa aldeia global e na era digital, não conseguem se adaptar às exigências da nova realidade”. Já para Villanueva (2020), o desafio do professor não se reduz apenas à transmissão de conteúdos, mas vai além, deve trabalhar as emoções com crianças e adolescentes, sendo uma forma atípica de aprendizagem.

O estudo de Godoi et al. (2020), descreve em relação as aprendizagens dos professores durante a pandemia para conseguir suceder suas aulas, indicando o aprendizado para o uso das TDICs (Tecnologias digitais de comunicação e informação) para o processo de ensino; aponta também a intensificação da colaboração com colegas; a adaptação das estratégias metodológicas para o ensino remoto; o uso da criatividade no ensino; o uso de matéria adaptado de fácil acesso em casa e atividades chamativas e de fácil entendimento. Mas Oliveira et al. (2020)

demonstra que um grande problema na utilização das TDICs é em relação a frequência dos alunos e monitoramento do tempo gasto online, pois não se tem o mesmo cuidado utilizado em abordagens tradicionais, que o professor tem um maior controle.

No caso do sistema educacional equatoriano, o Diário El Universo (2020) afirma que “há 3 milhões de alunos de faculdades e escolas públicas matriculados em 150 mil centros de ensino, dos quais 2 milhões têm a possibilidade de conectividade; mas 1 milhão de alunos não tem o mesmo destino”, que não possuem dispositivos digitais adequados para o processo de ensino-aprendizagem, embora a maioria das famílias possua um aparelho celular, nem todos estão atualizados. Para Ola (2020) um dos fatores da evasão escolar se deve ao medo do contágio, de modo que o retorno à *normalidade* terá repercussões diversas, por isso algumas famílias preferem que seus filhos percam um ano antes de mandá-los de volta aos estabelecimentos de ensino.

Através dos dados apresentados os gráficos a seguir irão evidenciar uma pesquisa apontando as dificuldades encontradas pelos professores no momento pandêmico.

Gráfico 1 - Pesquisa realizada com 665 professores de 22 estados do Brasil de forma online através de um formulário no site do CENPEC (Centro de estudos e pesquisas em educação cultura e ação comunitária) perguntando sobre as maiores dificuldades encontradas pelos professores em lesionar aula na pandemia.



Fonte: CENPEC educação, 2020.

Gráfico 2 - Pesquisa de apoio aos professores para dar continuidade as aulas.



Fonte: CENPEC educação, 2020.

Gráfico 3 – Pesquisa do quantitativo de professores interessados nas aulas remotas.



Fonte: CENPEC educação, 2020.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das análises dos estudos anteriores que trataram do tema abordado, foram apresentadas as barreiras impostas aos profissionais de educação física que trabalham em âmbito escolar, mais especificamente, durante o período pandêmico.

Espera-se dos componentes deste grupo que a seguinte revisão bibliográfica apresentada contribua com o esclarecimento dos impactos gerados pela pandemia da COVID-19 no meio educacional, e traga as soluções referentes as barreiras encontradas pelos professores relacionados às TDICs (Tecnologias digitais de comunicação e informação).

É de fato que a seguinte pesquisa refere-se a trabalhos já publicados e que fez o papel de resumi-los e justificá-los em suas partes principais, abordando pontos de vistas de diferentes autores com o mesmo propósito em promover o estudo deste novo acontecido na nossa sociedade.

Espera-se que o presente estudo promova outras oportunidades de trabalhar-se com este tema no futuro, que é de suma importância para a área da saúde e educação, visando evidenciar os acontecimentos e solucionar os problemas encontrados, e talvez até investigando o impacto da pandemia nos profissionais do ensino superior.

6. REFERÊNCIAS

AGUILAR GORDON, Floralba del Rocío. **Do aprendizado em sala de aula ao aprendizado virtual em tempos de pandemia**. Viga. pedagógico., Valdivia, v. 46, n. 3, pág. 213-223, 2020. Disponível em <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-07052020000300213&lng=es&nrm=iso>. acessado em 03 nov. 2021.

BRASIL. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, **Os desafios enfrentados pelos educadores na pandemia**, 2020. Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br/noticias/os-desafios-enfrentados-pelos-educadores-na-pandemia>>. Acesso em: 29 nov. 2021.

FRANÇA, Felipe Gabriel Ribeiro; GOMES, Luciana de Freitas. **Educação Física escolar em tempos de pandemia: o trabalho em uma escola com jogos e brincadeiras tradicionais durante o Regime Especial de Atividades não Presenciais na rede estadual de ensino em Minas Gerais**. Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/11508/6564>. Acesso em 26 de abril de 2021.

GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; GOMES, Luciane de Almeida. **Temos que nos reinventar: os professores e o ensino da Educação Física durante a pandemia de COVID-19**. Mato Grosso: Cuiabá, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18659/8705>. Acesso em: 26 de abril de 2021.

GODOI, Marcos; NOVELLI, Fabiula Isoton; KAWASHIMA, Larissa Beraldo. **Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Departamento das Áreas de Base Comum (DABC). Cuiabá, MT, Brasil, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200888>. Acesso em 29 de outubro de 2021.

MACEDO, Lais Mara Meneses; NEVES, Luiz Eduardo de Oliveira. **Práticas de Educação Física na pandemia por Covid-19**. Fortaleza, 2021. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6283/5287>>. Acesso em 28 de junho de 2021.

MACHADO, Roseli Belmonte *et al.* **Educação Física escolar em tempos de distanciamento social:** panoramas, desafios e enfrentamentos curriculares. Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-89182020000100425&script=sci_arttext. Acesso em: 26 de abril de 2021.

NUNES, Cesar Adriano R. **A atuação do profissional de Educação Física e as novas dinâmicas das atividades físicas escolares e extraescolares:** lições do tempo de pandemia. São Paulo: Campinas, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8662104/25882>. Acesso em 26 de abril de 2021.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e; Gomes, Matheus; BARCELLOS, Thais. **A COVID-19 e a volta às aulas:** ouvindo as evidências. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362020000300555&tlng=pt. Acesso em: 26 de abril de 2021.

SILVA, Antonio Jansen Fernandes *et al.* **Desafios da Educação Física escolar em tempos de pandemia:** notas sobre estratégias e dilemas de professores(as) no combate à COVID-19 (SARS-COV-2). Bahia: Caetité, 2021, v.4. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10618/7800>. Acesso em 26 de abril de 2021.

SILVA, Antonio Jansen Fernandes *et al.* **A ADESÃO DOS ALUNOS ÀS ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA:** Realidades Da Educação Física Escolar. *Corpoconsciência*, 24(2), 57-70. Recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10664>. Acesso em 29 de outubro de 2021.

SILVA, Gabriel Luiz da. **Educação Física Escolar pós pandemia:** um olhar para os protocolos de volta às aulas presenciais elaborados pelas Unidades da Federação. Ouro Preto, 2020. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2739/6/MONOGRAFIA_Educa%C3%A7%C3%A3oF%C3%ADsicaEscolar.pdf>. Acesso em: 27 de junho de 2021.

VIEIRA, Douglas *et al.* **A perspectiva do professor de Educação Física para as aulas no contexto da pandemia de COVID-19.** 2021. Disponível em: <

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/3377/3547>>.

Acesso em 26 de abril de 2021.